

SETOR FINANCEIRO

Bancos fecharam mais de 16.000 postos de trabalho até 30 de setembro deste ano

De janeiro a setembro de 2017, os bancos fecharam 16.879 postos de trabalho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados [CAGED]. Só a Caixa Econômica Federal fechou

6.789 vagas de emprego. O caos que se vê nas mais diversas agências da Caixa em todo o país, devido à falta de funcionários suficientes para darem conta das tarefas, tem, portanto, sua razão de ser.

MOVIMENTO SINDICAL I

Todo o apoio às lutas dos trabalhadores no Rio Grande do Sul e no país

Fortes e grandiosas greves dos trabalhadores da rede de educação pública estadual do Rio Grande do Sul e também dos municípios de Porto Alegre marcam a situação política do estado e podem ter impactos nacionais. São greves defensivas, mas potentes. E são heroicas, se consideramos a difícil situação política nacional.

Devemos cercar de solidariedade estes embates contra os planos de "austeridade" no Rio

Grande do Sul. A vitória destes trabalhadores [as] em luta é uma vitória de toda a Classe Trabalhadora.

Na infraestrutura é visível a impopularidade, o desgaste e a falta de credibilidade dos governantes no geral, congresso de mafiosos e judiciário. Porém, na superestrutura existe unidade burguesa a serviço dos patrões, para a aprovação dos seus projetos de retirada de direitos dos trabalhadores e do povo brasileiro.

MOVIMENTO SINDICAL II

Os trabalhadores resistem aos ataques

Querem privatizar todas as empresas públicas. Atacam os servidores públicos federais e estaduais com o desmonte de seus planos de carreira. Parcelam e congelam salários. Diminuem os investimentos públicos em áreas essenciais como saúde, educação e transporte. A culpa é da crise financeira, alegam.

Mas, os trabalhadores re-

agem à altura. Há greves e lutas acontecendo. Os operários da montadora chinesa Chery estão há 26 dias em greve e os da Parker Hanifin estão há 21 dias em paralisação, ambas em Jacaréi [SP].

Estas greves e a dos trabalhadores do Rio Grande do Sul são, no momento, o mais importante foco de resistência aos ataques dos governos e dos patrões.

MOVIMENTO SINDICAL III

Não pagaremos pela crise. Lutaremos!

Os próximos dias serão decisivos: teremos assembleias, atos e mobilizações. Para o Dia 10 de novembro está marcado um Dia Nacional de Luta contra a reforma trabalhista e previdenciária, a terceirização, as privatizações

e os demais ataques dos governos. Não pagaremos pela crise. Lutaremos. Façamos como Porto Alegre. Vamos construir a resistência e botar para fora o corrupto governo de Michel Temer e aquele congresso de mafiosos.

SINDICATO

Jantar em Tapejara acontece dia 31/10

No dia 31/10, às 20 horas, o SEEB-Passo Fundo e Região promove um jantar com bancária(o)s das cidades de Água Santa, Tapejara, Ibiaçá e Sertão. O local será a AABB de Tapejara. Participe.

GOVERNO FEDERAL

Segue a pilhagem dos cofres públicos

O governo corrupto de Michel Temer gastou R\$ 15,3 bilhões do dinheiro público na compra de votos das messalinas congressuais para barrar a primeira denúncia contra si na Câmara Federal. Agora, estaria gastando mais de R\$ 12 bilhões para livrar sua cara em uma segunda denúncia de corrupção.

Ou seja, em pouco mais de 6 meses, corruptos da praça dos três podres poderes pilharam aproximadamente R\$ 30 bilhões dos cofres públicos em causa própria.

DE OLHO NA MÍDIA

É séria a indignação com a corrupção?

Nos últimos anos, a mídia hegemônica desandou, indignada, a divulgar uma enxurrada de denúncias de corrupção no país. A impressão que deixou em todo mundo é a de que é parceira do povo no combate à corrupção. Mas, seria mesmo séria toda essa indignação? Por que, então, toda a corrupção descarada, praticada por Michel Temer na compra de votos para se manter no poder, não é denunciada por essa mesma mídia com a veemência requerida.

PIADINHA

- Você já ouviu a piada do porco?
- Não!
- Nem vai ouvir; porco não pia!